

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO BAIRRO CENTRO, SÃO BENEDITO-CE:DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Relatoria: OLINDA THISCYARA PESSOA OLIVEIRA

MARIA GLAYCIVAN MELO ALCANTARA

Autores: ANTÔNIA JÉSSICA BEZERRA MENDES

PAULO ROMÃO RIBEIRO DA SILVA

LEONARDO RENAN DE MELO FILIZOLA

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Conforme a Organização Mundial de Saúde (2004), a adolescência compreende o período dos dez aos dezenove anos de idade. Atualmente, este fenômeno é entendido tendo em vista uma multiplicidade de categorias sociais diretamente implicadas no processo de constituição do sujeito. A gravidez na adolescência vem se tornando situação cada vez mais comum em todo mundo, sendo considerada problema de saúde pública, podendo acarretar complicações obstétricas, bem como problemas psicológicos, sociais e econômicos. No Brasil a alta taxa de gravidez não planejada, observada em adolescentes na faixa etária de 12 a 19 anos, vem se tornando um grave problema de saúde pública, resultando numa séria de consequências biopsicossociais para o adolescente, como: aumento dos casos de DST/AIDS, desemprego, revolta, evasão escolar, interrupção das relações sociais, baixa auto-estima, dificuldades em retorno ou dar continuidade ao trabalho, complicações em sua saúde como: riscos de desnutrição, anemia, partos prematuro, infecções pós-parto, aborto espontâneo e muitas vezes até morte se não tiver um devido acompanhamento diante a situação de gravidade que se encontrar. Neste sentido percebemos a importância da promoção de ações educativas com o objetivo de disseminar informações aos jovens, em busca de evitar o aumento da quantidade de adolescentes grávidas. Trabalho que teve como objetivo geral formar grupos para atividades educativas e de socialização. Seu desenvolvimento deu-se com a identificação dos adolescentes, visita domiciliar, realização de oficinas educativas e rodas de conversa, onde foram abordados os seguintes temas: direitos sexuais, métodos contraceptivos, fecundação, órgãos sexuais, aparelhos reprodutores, doenças sexualmente transmissíveis e sexo seguro. Ao final realizamos uma enquete no sentido de avaliarmos as nossas ações e como repercutiram na vida dos adolescentes e familiares. Diante desses fatores encontramos um grande desafio: prevenir a ocorrência de gestações na adolescência intevindo de modo a oferecer meios que conscientize e modifique o comportamento dos adolescentes. Dessa maneira, temos muito o que fazer para aliarmo-nos na redução dos índices de gravidez na adolescência.